



Derrota

Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

OS nossos solícitos correspondentes em Silvalde e Anta, voltam à carga a respeito da falta de distribuidores do correio naquelas povoações, falta que muito prejudica o comércio e indústria das mesmas que já são muito apreciáveis.

O primeiro, descrente da acção das antarquias interessadas, apéla para o sr. Governador Civil, solicitando-lhe os seus bons ofícios no sentido de se conseguir um distribuidor para as freguesias de Silvalde e Paramos, e outro para as de Anta e Nogueira da Regedoura.

Concordando plenamente com o alvitre do nosso correspondente de Silvalde, que é justo e racional secundamos o seu apêlo dirigido ao illustre chefe do Distrito—sempre pronto a patrocinar tôdas as reclamações justas dos povos da sua jurisdição.

S.ª Ex.ª o sr. major Gaspar Ferreira a cuja intervenção se devem alguns dos melhoramentos ultimamente conseguidos para Espinho, não deixará, por certo de tomar em consideração este apêlo, ao saber que o serviço postal das freguesias referidas é feito pelo sistema mais primitivo, com grave prejuízo dos respectivos povos.

A nossa gloriosa aviação acaba de sofrer o maior desastre de todos os tempos, o qual custou a vida a três dos seus mais distintos ornamentos — o tenente-coronel Brito Pais, glorioso companheiro de Sarmiento de Beires, na viagem aérea de Lisboa a Macau, e os capitães Rodrigues Alves e Adelino de Andrade.

Está, pois, de luto rigoroso não só a Aviação Portuguesa, como toda a Nação que lamenta a sorte destes três dedicados servidores.

A Aeronautica Militar e ás illustres famílias dos malogrados aviadores, «Defesa de Espinho» envia a expressão do seu vivo pesar.

Pró-Assistência de Espinho

VI

Parece, à primeira vista, haver incoerência entre as nossas afirmações de caracter conciliatório e o objectivo desta campanha humanitária.

Desejariamos poder ocupar-nos, exclusivamente, da propaganda da nossa terra; da defesa dos seus direitos e aspirações; da solução dos seus problemas administrativos, indicando as medidas que julgássemos necessárias ao bem estar dos nossos conterraneos, ou apoiando as iniciativas de outrem, sem termos que ferir susceptibilidades, sem provocarmos a animosidade ou os maus olhados de quem quer fôsse. Mas, não pode ser por enquanto, com pezar nosso o reconhecemos!

O mal, neste caso custa muito a eliminar. E' preciso alguma coragem e muita tenacidade para o conseguir, o que não nos falta, felizmente.

E' facilimo em Espinho, entrar-se numa fase de conciliação que pôde ser de grande utilidade para a terra, como de grande utilidade é o saneamento e a reconstituição de certos organismos locais.

Isso depende, unicamente, da vontade das poucas pessoas que por caprichos pessoais, amparam os elementos discordantes nos lugares que ocupam contra a vontade da população e com prejuizo da localidade e da harmonia geral.

Muito temos que dizer ainda para provarmos essa afirmação, e desejaríamos não ser necessário empregar todos os argumentos de que dispomos para se alcançar o almejado objectivo. Porém, se tanto fôr necessário, lá chegaremos, dôa a quem doer.

—Espalharam algumas pessoas que tem figurado, nominalmente, como directores da Associação de Assistência, a lenda de que, se F. V. abandonasse o cargo que nessa Associação ocupa, a mesma acabaria.

Essa balela é, porém, um triste diplôma passado à capacidade dos demais dirigentes, e as pessoas que sabemos fazerem actualmente parte da Direcção da Assistência, julgámo-las capazes de fazerem alguma coisa, desde que se disponham a isso.

Enquanto porém, o pômo da discordia, subsistir, os seus esforços resultarão inúteis, porque, sem a confiança e a boa vontade do publico, nada se conseguirá.

A escassez de elementos, sobretudo de trabalho, é manifesta na A. A. por culpa do seu tesoureiro, conforme já temos dito. Aléga ele, pretendendo justificar os entraves criados nos estatutos vigentes para a entrada de novos sócios, a inconveniencia de se admitir toda a gente, para evitar a chicana nas assembleias gerais.

Esta é muito boa! Então, em todas as associações não

PARA os devidos efeitos declaramos que a localidade «Certo personagem...» inserta neste periódico e neste mesmo lugar, no n.º 94, de 7 de Janeiro último, não diz respeito ao licenciado em letras, sr. António Maria de Pinho, nem contem qualquer propósito de injuria ou difamação.

O povo português está acompanhando com o maior interesse patriótico, o arrojado «raid» á nossa India, empreendido pelo distinto aviador civil, sr. Carlos Eduardo Bleck, que em poucos dias alcançou uma boa parte do consideravel percurso.

Oxalá que ausado e já célebre aeronauta seja tam feliz, pelo menos, como das viagens anteriores, e regresse com novos louros dos quais a Patria compartilhará com orgulho.

O Mundo inteiro foi dolorosamente surpreendido, na passado domingo, com a morte brutal, estúpida, desse grande vulto europeu que foi o rei dos belgas — o popular Rei Alberto!

Figura duma grandeza moral enorme—o rei-soldado —era a encarnação mais perfeita da alma sua pátria gloriosa e do seu povo heroico.

Além das suas virtudes cívicas, o seu exemplo admirável, pondo-se á frente das suas tropas, quando da Grande Guerra, sofrendo com elas tôdas as vicissitudes grandegeu lhe um enorme prestigio, universal tornou-o uma figura simpática, popular e inconfundível, em tôda a parte.

Os portugueses perdem no rei Alberto um amigo dos mais valiosos; Portugal perde um dos seus admiradores mais eminentes.

Como portugueses e republicanos, a nossa consciéncia sente-se bem exprimindo a nossa mágua, o nosso profundo sentimento pela trágica morte do grande soberano belga, a cuja memória prestamos, reverentes, a nossa sentida homenagem.

(Continua na 3.ª página)

MOINHO AZUL

MERCEARIA FINA
Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.
R. Castro Soares
Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FURÇA
E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição
Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confeccões para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª
Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —
Pinto, Couto & C.ª, L.ª
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Telxeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENO

Vende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Mala

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —
J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suico

O Café proferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE — (8)
AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, a sr.^a D. Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso querido director, sr. Benjamim da Costa Dias, e os snrs. Avelino Alves Pinto e Fernando Gil.

— Em 27, a sr.^a D. Balamina Pereira e o sr. Ricardo Braga de Castro Soares.

— Em 28, a sr.^a D. Maria Clara Rodrigues Gouão de Paiva, esposa do sr. Mário Alberto Mendes de Paiva, o menino Joaquim, filho do nosso amigo sr. Carlos de Moraes, a sr.^a D. Deolinda Vieira Quintas, o sr. Americo Alves Moraes e o nosso amigo sr. Angelo da Costa Carvalho.

— Em 1, do próximo mês de Março, a sr.^a D. Virgínia Bandão Rezende, esposa do nosso assinante sr. Francisco Pereira de Rezende.

— Em 2, M.^{lle} Vitória Fernandes Pinto Pais e os nossos amigos snrs. José de Carvalho e Jerónimo Alves Moreira.

Chegadas

De Lisboa, regressaram os nossos amigos snrs. Dr. Cândido Lago e João Lago.

Partidas

Para Lisboa, deve seguir hoje, com destino ao Rio de Janeiro, Brazil, em viagem de recreio, no vapor Cap Arcona, acompanhado de sua esposa a sr.^a D. Lucia Brandão Meneres Correia Marques e de sua irmã a sr.^a D. Balbina Correia Marques, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Correia Marques Junior, dignissimo delegado de saúde deste concelho.

— Também embarca no mesmo paquete o sr. Maximino Correia Marques e sua esposa a sr.^a D. Laurinda Correia Marques e seus filhinhos.

— Para Lourenço Marques, Africa Oriental, a sr.^a D. Leontina Pinto Correia, suas filhinhas e sua sobrinha M.^{lle} Angelina Pinto Correia.

— Para Coimbra, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel Pereira Granja.

— Para Lisboa, acompanhada de seu pai M.^{lle} Lucia de Figueiredo, e o nosso amigo e assinante sr. Ismael do Espirito Santo.

Casamento

Realizou-se no passado dia 11, na igreja do Bomfim do Porto, o enlace matrimonial do sr. Dr. João Alves Pereira, com a sr.^a D. Maria Augusta dos Santos Nogueira, distinta professora e poetisa. Parainfaram o acto o sr.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

Continuação da 1.^a página

ha assembleias em que os sócios tem a faculdade de discutir os actos da direcção ou de qualquer dos seus membros!?

Que perigo poderia haver para a estabilidade da instituição, se qualquer sócio, no uso de um direito, perturbasse a calma do ambiente com pedidos de esclarecimentos ou mesmo com acusações infundadas?! . . .

Quem não deve, não teme! . . . Porque é o sr. F. V. tam avêso a prestar esclarecimentos a quem lhos pede?

¿Haverá o direito de uma instituição de caridade recusar o auxílio que lhe queiram prestar, de fechar a porta, sob qualquer pretexto, a quem lhe vai levar um óbulo que póde mitigar a fome a um necessitado?

Não há, por certo!

Entre outros, temos um exemplo frizante em Espinho.

A Associação H. Bombeiros V. de Espinho tem actualmente grande número de sócios de todas as categorias sociais. Realizam-se ali, pelo menos, duas assembleias gerais, por ano as quais, por vezes, decorrem agitadas. Todavia, essa Corporação nada tem perdido com facto; antes, de cada assembleia sai mais fortalecida e prestigiada. As coisas às claras, impressionam sempre bem a quem trabalha desinteressadamente para qualquer fim. As assembleias gerais desfazem os equívocos quando os há; dissipam as más impressões, destroem as calúnias quando elas se tenham levantado contra alguém; restabelecem a confiança dos associados, põem as coisas nos seus devidos termos. Só os que não se tenham conduzido bem dentro da agremiação; os que tenham prevaricado; os que não hajam correspondido à confiança neles depositada é que podem reccar a discussão dos seus actos numa assembleia geral ou noutro lugar qualquer, porque, se da discussão sai a luz, esta não lhe póde ser favorável.

Eis a verdade, nua e crua!

Joaquim de Oliveira Lopes, abastado capitalista e sua esposa a sr.^a D. Cristina Lopes.

Aos noivos as nossas melhores felicitações.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde a sr.^a D. Olga Ferreira, extremosa esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Ferreira, e o sr. Francisco Ferreira Pedro, considerado comerciante da nossa praça.

Varias

Fixou residência nesta vila, o nosso prezado amigo sr. Dr. Anibal Martins, distinto professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Aveiro e do Internato Municipal do Porto.

Grande Hotel de Espinho

Publicaram os jornais ha algumas semanas, a classificação dos hotéis de todo o País, e verificamos com estranheza, que na lista respectiva não figurava o primeiro estabelecimento hoteleiro desta praia.

Isso foi devido a um descuido de uma entidade local em comunicar ao Conselho Nacional de Turismo a conclusão das obras que tinham sido indicadas ao grande Hotel de Espinho para obter a classificação de hotel, segundo os novos preceitos e requisitos impostos por aquele organismo.

Tanto bastou, porém, para que alguns individuos que tinham prazer nisso, manifestassem o seu regosijo e apregoassem aos quatros ventos que em Espinho não havia um hotel digno deste nome.

Reparado o descuido, o Conselho Nacional de Turismo, em sua reunião de 17 do corrente, resolveu dar ao G. H. de E. a classificação de 3.^a classe não lhe sendo concedida maior categoria em virtude de não possuir água encanada em todos os quartos.

Quem conhece o grande Hotel de Espinho e alguns estabelecimentos congéneres da Capital e das provincias, reconhece, facilmente que o nosso primeiro hotel, em tratamento e aceio, nada fica a dever á maioria dos bons hotéis de Portugal, e as suas instalações conquanto não sejam luxuosas, não envergonham a terra, em confronto com os de outras localidades congéneres.

A sua principal falta—água encanada não é, por enquanto, um atributo ao alcance dos seus proprietarios, visto que, infelizmente, a água é ainda um problema a resolver em Espinho, e, enquanto o mesmo não estiver resolvido não se póde exigir que os hotéis possuam essa apreciavel comodidade.

Conhecemos bastantes hotéis no País—e entre eles os mais luxuosos—sendo-nos consolador constatar que o Grande Hotel de Espinho, não obstante esse requisito que lhe falta, póde considerar-se um bom hotel, digno de qualquer cidade ou estância de turismo.

Mas, acima destas modestas palavras de justiça estão os seus créditos testemunhados pelas centenas de hospedes que anualmente o procuram, os quais resistem, galhardamente, a todas as depreciações dos seus detractores.

INCENDIO EM OVAR

Na terça-feira 20 do corrente pelas 22 horas, foram reclamados pelo telefone da C. P. para Ovar, os Bombeiros Voluntários de Espinho, por se ter declarado um violento incendio num prédio de dois andares pertencente ao sr. Joaquim Leite de Sousa e pelo mesmo habitado. Os nossos bombeiros seguiram immediatamente para ali no pronto socorro n.º 3, mas não foram já precisos os seus serviços.

Casas alugam se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos — Espinho.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

Correspondencias

Anta, 21

Ainda mal se tinha desanuviado da nossa mente a consternação causada pela morte do nosso saudoso amigo Manuel da Silva Gomes, e novo lance nos veio ferir!

A morte brutal e traiçoeira, que de perto espreita aqueles que vão seguindo na tortuosa carreira da vida, arrebatou também para o seu convívio, na manhã da passada segunda-feira, Manuel Rodrigues Pinto, de 30 anos de idade, rapaz dotado de excelentes qualidades de caracter, que em vida soube impor-se à simpatia de todos quantos com elle convíviam, a quem agora, bem como à sua desolada família, deixa imersos na mais profunda dôr!

A sua doença, embora daquelas que vitima, não fazia prever tão breve desenlace.

O seu funeral teve lugar pelas 17,30 do dia seguinte, tendo a elle assistido muitas pessoas de todas as categorias sociais, quer desta freguesia, quer de Espinho e freguesias vizinhas.

O saudoso finado, era filho do snrs. José Pinto de Oliveira, também já falecido, e sobrinho dos snrs. José Pinto de Oliveira e Manuel Rodrigues Pereira.

A toda a família em luto, enviamos a expressão sincera do nosso pesar.

—Passou no passado dia 20, o 4.º aniversário da menina Fernanda, interessante filhinha do nosso amigo, e assinante da «Defesa» Manuel de Sousa e Silva.

—Em 2.ª eliminatórias do Campeonato de Portugal, encontraram-se no passado domingo, no Campo da Avenida em Espinho, o Imperio Anta Foot Ball Club e a Associação Desportiva Sanjoanense. O encontro, a que, cá por coisas... não assistimos, teve—como certamente o irá relatar o digno Redactor Desportivo da «Defesa»—coisas que depois de interessantes caíram no ridiculo.

—A importantissima questão do distribuir rural, que já nos faz lembrar a história de D. Sebastião depois da batalha de Alcacer-Kibir, está um tanto ou quanto descurada, enquanto que por cá o serviço do correio continua na forma do costume.

—Acaba de instalar telefone no seu estabelecimento

Jornada de propaganda

Uma estância como Espinho deve procurar todos os meios de propaganda para atrair o maior número de forasteiros ou visitantes. E entre os vários processos de propaganda, um dos mais eficazes é, sem dúvida, o das excursões artisticas ou desportivas quando se procura inteligentemente, tirar com elas o máximo proveito em favor da respectiva localidade, reunindo-se o útil ao agradável. A pretexto de um passeio ou visita de confraternização de povos, podem-se conseguir vantagens económicas extraordinárias.

Assim tem feito as praias onde a noção da propaganda e do senso pratico imperam, vendo os seus esforços compensados, notavelmente.

Em Espinho descursa-se muito a propaganda em tôdas as suas modalidades, e, nesta que agora focamos, a inatividade tem sido absoluta.

Proporciona-se nos brevemente o ensejo de uma bela jornada de propaganda, a qual, constituindo um excelente passeio, pode atrair a nossa praia, na proxima época balnear, grande número de veraneantes de turistas.

No próximo mês de Maio, realiza-se na cidade de Cáceres, uma grande feira anual que dura alguns dias, á qual costumam concorrer povos de muitas outras localidades, tornando-se ali um admirável centro de réclamo em qualquer sentido. Existem nessa cidade, capital da provincia do mesmo nome, agremiações desportivas e agremiações culturais.

do Souto, desta freguesia, o nosso amigo e assinante, snr. José Ferreira da Silva.—C.

Granja, 21

Procissão dos Passos—Realiza-se no próximo domingo 25 do corrente, a tradicional Procissão dos Passos em S. Felix da Marinha. Espera-se grande concorrência de forasteiros. A Procissão que sai da igreja ás 15¹/₂ horas, percorrerá o itinerário do costume.

Escola—Estão bastante adeantados os trabalhos para a conclusão da nova escola de S. Felix da Marinha, cuja falta se tem sentido bastante,

Uma das agremiações desportivas já no verão transacto exteriorizou desejos de visitar Espinho desde que aqui se lhe facultassem certas facilidades, o que não se conseguiu.

Alguém aventou porém a ideia de se promover a deslocação á referida cidade de um onze de futebol, do S. C. E., e nós ampliamos a ideia, agregando-lhe o «Orfeão» e o «Rancho Juvenil», ou, pelo menos, um destes agrupamentos artisticos que Fausto Neves dirige com a conhecida proficiência, sugerindo uma excursão completa que pudessem até exigir um comboio especial, não só para os elementos desportivos e artisticos como para as pessoas que os quizessem acompanhar.

A notícia chegou até Cáceres, encontrando ali o melhor acolhimento, tendo o presidente de «La Coral Cácerêna», em carta que temos em nosso poder, escrito a um seu amigo residente em Espinho, manifestando lhe o seu contentamento e o desejo por que a visita dos espinhenses seja um facto, prontificando-se a fazer o que estiver ao seu alcance para garantir as necessárias comodidades aos excursionistas, etc.

Para se levar a efeito esta jornada, é necessário porém, o apoio e auxilio dos organismos locais, visto tratar-se de uma viagem dispendiosa, mas da qual podem resultar vantagens compensadoras para Espinho. E' de esperar, pois, que esse apoio e auxilio não seja negado, na devida oportunidade.

devido ao grande número de crianças em idade escolar.

Esta iniciativa deve-se ao snr. Manuel Fernandes do Couto, ilustre presidente da Junta e a quem a freguesia, já deve muitos e importantes melhoramentos.—C.

Benjamim da Costa Dias

Encontra-se retido no leito, com forte ataque de gripe, este nosso amigo e estimado Director.

«Defesa de Espinho»

E' o periódico do concealhoque maior expansão tem alcançado.

Café Nicola

é um Café de inexcelvel paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

E'cos de tôda a parte

Certo comerciante em Lisboa porque sua vida comercial corria... *torta* vá de engendrar uma ideia. E ideia engenhosa essa foi que lhe deu para amarrar-se e, assim, poder afirmar que havia sido roubado, não podendo satisfazer os seus compromissos. Bôas contas, porém, faz o preto; a policia, indiscreta meteu o nariz no assunto a descobriu a *ratada* dando cabo de tão bem arranjado *enrêdo*.

Se assim não fôsse e a moda pegasse, não teria, dentro em pouco, ela mais do que fazer senão desamarrar os que se amarram a si próprios—por geito, conveniencia ou... partido.

* * *

Uma avioneta italiana aterrou *forçadamente* no Campo da Muna, em Viseu.

Claro, como não tinha autorisação superior para aterrar ali ou em qualquer parte do nosso país, por terem transgredido o direito internacional de aviação, foi o aparelho apreendido.

E' caso para dizer: de muito longe vieram e, só a tantos quilómetros de Viseu, vislumbraram campo propicio para aterragem.. Se queriam fazer a viagem porque não pediram autorisação primeiro?

* * *

O governo francez agraciou com a cruz de Merito Militar, trez officiais portuguezes, o comandante Raul Frederico Rato, o capitão Aureliano Augusto Flores e o sargento Mario da Silva Natario.

* * *

Na freguesia de Arcos, Ponte de Lima, um lavrador, depois de adormecer e porque tivesse inconscientemente lançado para uma bouça de mato uma ponta de cigarro, provocou um incendio, tendo perecido horripavelmente queimado.

Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Colónias Portuguesas

Depois da comparticipação de Portugal na Grande Guerra, combatendo em França, na Belgica e em Africa, em defesa da Civilização e do direito das gentes, supúnhamos nós que não haveria quem tivesse o atrevimento de pensar em usurpar-nos, de qualquer forma e sob qualquer aspecto e pretexto, qualquer das nossas colónias que descobrimos há séculos e vamos colonizando, com grande proveito para os seus indigenas e para a Civilização em geral.

Pois a cobiça e voracidade estrangeiras arranjaram agora um «jurista» húngaro, que teve a petulancia, nada mais, nada menos, de afirmar, num livro caricato, que Portugal não tinha capacidade colonizadora e que, por conseguinte, as suas colónias deviam ser colocadas sob o regime de protectorado.

Como portugueses que não admitem sequer a possibilidade de alienação da mínima parcela do território do vasto império que é nosso e muito nosso, repelimos com altivez e com indignação o insulto lançado á nossa Pátria, por esse mercenário ao serviço de qualquer nação ambiciosa.

Para traz, audaciosos piratas! Para traz, miseráveis rapinantes!

Aviação

Na passada terça-feira, chegaram ao nosso Campo de Aviação vindos de Tancos e Alverca, cinco aeroplanos tripulados pelos Ex.^{mos} Srs. Major Maia e Capitães Dias Leite, Metelo, Pinho da Cunha e Amado da Cunha.

Estes distintos officiaes eram acompanhados por Mesdames Marceles Gils, Pinho da Cunha e Metelo, por Mr. William Gils e pelo Ex.^{mo} Sr. Gonzaga Ribeiro.

Aguardados no Campo pelo snr. Comandante Oliveira Teles e outras individualidades, almoçaram no grande Hotel e após uma visita ao Porto seguiram para Lisboa.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

Ensaio Literario

Ela e o Louco

.. «Era filha depais portugueses, mas a sua verdadeira nacionalidade era desconhecida.

«Culta, instruida, viajada, impressionava pelos seus modos e expressões, pela sumptuosidade das suas «toilettes», pelo olhar escuro, penetrante, enigmático, com que fitava todo aquêle que com Ela trocasse algumas banais palavras. A' sua volta serpenteava uma incógnita interrogação — interrogação que se perpétuou até á brusca finalidade do seu veraneio. O invulgar moreno da sua epiderme quasi que a denunciava. Mas Ela sabia isquivar-se e defender-se com subtilêza quando alguém lhe chamava a nativa dos trópicos. No entanto sabia-se—talvez por que Ela imprudentemente o confessasse—que fôra educada num colégio inglês, no Transvaal.

«Aparecêra no Gerês sem ninguém saber a sua procedência.

«As suas malas vinham rotuladas com nomes de hoteis estrangeiros, entre os quais se lia êste: «Marselha-Hotel». Viria, de facto, de Marselha? Ignorava-o — e, como eu, todos os outros, entre os quais o louco com quem há pouco ombreamos que, quando se deu êsse caso, era tão ou mais sensato do que eu, forte e másculo, simpático, tendo como a atestar a sua passagem pelas Belas Artes um extravagante laço que petulantemente exhibia nos jardins do Parque, nos «courts» de ténis, nos salões das reuniões dansantes...

«E foi numa reunião dançante que Ela e o Louco fizeram o seu conhecimento—feito com a maior das simplicidades e sem o clássico «muito prazer». Dêsse conhecimento nasceu um «flirt», logo seguido de uma grande

intimidade entre ambos. O Louco, dominado paradoxalmente por uma estranha paixão, pediu-lhe, suplicou-lhe algo a que Ela não acedeu. Queria que Ela lhe servisse de modelo para poder simbolisar na pedra branca as formas helénicas do seu maravilhoso corpo. Achou o pedido uma ignomínia e... zangou-se, enervou-se, irritou-se—mas com tal perversidade e com tais artificios que conseguiu atrair ainda mais as atenções do Louco, chegando a condescender mediante a entrega, por tão grande sacrificio, duma importante quantia.

«No louco imperava a Arte—a Arte que o havia de alienar.—e n'Ela existia um outro sentimento. Quem diria que atrás da mascara da sua beleza e da lânguida expressão do seu olhar Ela escondesse uns sentimentos tão ambiciosos? Só então foi que o Louco compreendeu que a sua beleza, o seu corpo era... mercadoria de qualquer um que dispuzesse de umas boas notas do Banco que lhe satisfizessem a vontade das suas ambições.

«O epilogo deu-se, brusco, precipitado... Pagou apressadamente as contas do Hotel e, sem sequer se despedir dos conhecimentos que fizera durante o seu curto veraneio, abalou para o mistério donde tinha procedido.

«O Louco, desiludido, obcecado, agrilhoado ao único pensamento que o tiranisava, tentou modelar o corpo esbelto da mulher que êle julgara pura.

«Fê-lo... Mas ao dar lhe os últimos retoques notou lhe um defeito que o desvalorizava—o defeito eterno com que a Natureza dotou o belo sexo: a perversidade.»

C. JUNIOR

Agradecimento

A família de António Ferreira Godinho Lapa, julga ter agradecido a tôdas as pessoas que tomaram parte no seu funeral, que se realizou no dia 18 do corrente e ainda áquelas que no seu domicilio lhes prestaram valiosos serviços.

Como se possa ter dado qualquer falta involuntária, vêm por êste meio repará-la, protestando o seu sincero reconhecimento a todos.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1934.

Neerologia

Com a propecta idade de 79 anos faleceu no dia 17 do corrente o snr. António Ferreira Godinho Lapa, sógro do nosso assinante snr. José dos Santos. O funeral que se realizou no dia imediato, foi bastante concorrido.

A' família enlutada, apresentamos o nosso cartão de condolências.

No dia 23, faleceu a snr.^a Izaura Augusta de Sousa com

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Correspondencias

Silvalde, 20

O debatido caso do distribuidor rural continua sem solução.

A maneira como a distribuição é feita, tem graves inconveniências, que por intermedio da Imprensa tem saído a lume, e que atestam flagrantemente as tropelias que á sombra delas se praticam.

Este caso deveria merecer das Juntas de Freguesia uma maior atenção e da Camara os melhores dos seus officios em pról deste melhoramento.

Parece-nos porém, que assim não tem acontecido.

Voltamos de novo a lembrá-lo, e, desta vez apelando para o Ex.^{mo} Governador Civil do districto.

A S. Ex.^a que tão denodadamente se tem interessado pelos melhoramentos rurais, lembramos este, na certeza de que envidará os seus melhores esforços para que a distribuição do correio, nas freguesias do concelho de Espinho, seja remodelada, garantindo-se assim a integridade da correspondencia.

Em nosso modesto entender Silvalde e Paramos, deviam ser servidas pelo mesmo distribuidor, e seria necessario outro para Anta e Guetim.

Dir-se-ha que Guetim tem distribuição vinda da estação da Granja, e uma vez assim, estaria indicado Nogueira da Regedoura. Se bem que esta freguesia não pertença ao nosso concelho, o que é certo, é que a mulher que leva o correio para Anta, leva também para aquela freguesia, cujos serviços telegrapho postais são feitos por intermedio da estação de Espinho.

Aqui fica o alvitre e com ele os sinceros votos duma solução que satisfaça a esta tão justa quanto necessária pretensão.

—No proximo domingo em desafio de campeonato, encontram-se as primeiras categorias do Silvalde-Lamas, no Campo do Formal. — C.

17 anos de idade filha da snr.^a D. Belmira Augusta de Sousa Reis, conhecida florista desta vila.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido por pessoas de tôdas as categorias sociais.

AUTOMOBILISTAS!

Precisões de qualquer acessório para o
vosso carro? Adquiriréis na

AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 **PORTO** TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de refem em **ESPINHO**—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Séde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—o—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétificad. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—:— **ESPINHO** —:—

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, alumínios e ou-
tros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—**ESPINHO**

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Outro programa de grande successo vai apresentar hoje este cinema ao público de Espinho, a esplendida Super-Produção da Paramount, com a fascinante vedeta, *Katlen Burke*, conhecida na América por «A Mulher Pantera». **VINGANÇA DIABÓLICA.**

O argumento desenrola-se num Jardim Zoológico, num ambiente de mistério e terror, junto de terríveis animais ferozes e de misteriosos assassínios.

E' uma produção excepcional, de grande envergadura e de uma espectacularidade sem igual, e que alcançou um grande successo nos cinemas, «S. Luis», de Lisboa e «Trindade», do Porto.

—No próximo domingo será exibido um filme que há muito tempo estava sendo ansiosamente esperada pelo público, a célebre obra-prima do notável director alemão, *Fritz Lang* que assombrou as multidões de todo o mundo. **O TESTAMENTO DO DR. MABUSE.** A seguir, apresentará o «Cine-Jardim» a colossal Super-Produção da «Fox» que acaba de alcançar o 1.º Prémio de 1933.

CAVALGADA

A mais extraordinária produção de todos os tempos, verdadeira joia cinematográfica, e que vai ser o filme máximo da temporada.

Teatro Aliança

Hoje á tarde e á noite apresenta a grande vedeta alemã *Marta Eggerth* na deliciosa opereta de grande exito e com linda musica. **A PINCESA DIVERTE-SE.** Um filme que vai agradar a todos!

No mesmo programa entre outros filmes exhibe-se a «Revista Paramount» em exclusivo neste cinema com os mais recentes acontecimentos da Europa e America.

—No próximo domingo, um filme que será muito discutido, **OITO RAPARIGAS NUM BARCO.** O primeiro prémio de Milão em 1933.

VITELINA VITERI

(TONICO AMARELO)

Magnifico preparado para tirar a caspa gordurosa. Resultados garantidos, tanto para homem, como para senhoras.

A venda na Barbearia Silva—Rua 19.

TRACOS E RABISCOS

A Belgica está de luto rigoroso pela morte do seu rei. Homem este que o foi com maiúscula, sem favor algum, no dizer singelo e tóso dum escrevinhador sem cotação, é o mesmo que alçá-lo no pincaro mais alto a que uma Pátria póde erguer um seu filho. Rei-soldado, homem sensível ás dôres da nação que dirigia, seu coração sangrou quando viu o sólo da sua pátria calcado pelas botas ferradas dos invasores. Da Epopeia daquêle povo, tendo á frente aquela figura inconfundível que hoje pertence á História, novo missal deve erguer-se para ensinamento dos povos que esquecem o que devem a si próprios indo atrás de novas teorias — pondo de lado a Família e a Pátria.

Quem isto escreve é um republicano, convicto, um democrata, mas democrata avêso á demagogia. Juízo precário será para quem quere que seja, julgando humilhação perante a realeza; não! Rende-se preito ao Cidadão e, sobretudo, ao Homem pelas suas virtudes cívicas e pelo seu exemplo nobilissimo.

Morte trágica foi essa que lançou a Belgica em luto pesado. Votos fazemos para que na hora aguda que passa ela encontre no sucessor da Rei Alberto um continuador dos seus passos refletidos—o Bein da... Europa.

* * *

Quando, aí por volta de 1890 o mundo começou a assistir á troca de *salamaleques* entre a França e a Russia, não faltou quem achasse pouco agradável tal aliança

BRINDES

Da firma Dias & Irmão, Sucessores, desta vila, recebemos alguns calendarios da Sociedade Portuguesa de Seguros de quem são agentes, da acreditada Companhia Velha (dos afamados vinhos do Porto) e da Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas de cujas águas são revendedores.

—Tambem dos snrs. Povoas, Ferreira & C.ª com importante armazem de batatas, castanhas e sementes diversas, na Rua da Estação, 148. 150 - Porto—recebemos dois lindos calendarios-reclamo da casa, para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos ás duas mencionadas firmas.

entre uma república e um império autocrata. Esqueceram êsses de que a França, mãe das liberdades públicas, manteve e ainda mantém atitudes de verdadeira diplomacia dentro daquêle nunca igualado espirito democrata. Ainda hoje seu corpo diplomático possui ornamentos de alto valôr e que, apesar de possuir no seu seio condes e marquezes, êstes têm uma noção elevada de patriotismo. Preconceitos de casta, quando o Estado precisa dos seus serviços,—fóra com êles!

Através de tôdas as vicissitudes, ela dá-nos os maiores exemplos desta fôrça e, agora passados quinze anos de terminada a guerra, e no meio desta confusão universal, volta a reatar as relações com a Russia, hoje sob o império do bolchevismo. Mas, mudaram os factores: hoje consideram a França mais imperial do que a Russia; mas a distância política que as separa é muito menor do que no tempo em que uma tinha seu presidente e a outra uma soberano absoluto. Embora sob nova união, a França que havia emprestado os seus cobres, volta a lançar-se nos traços da *namorada do mundo.*

O espirito espumante francês não se importa de lidar novamente com o pezado espirito russo, apesar do seu apêgo ás tradições, na hipotese de nova erupção do grande vulcão da Europa Central, onde os juízos ardem regaladamente. O peor é que, quando a França contar com o *esprito* russo, este, novamente estará *engarrafado.*

Rabiscador.

Pela Imprensa

»O EXERCITO»

Recebemos a estimada visita do colega em epigrafe —orgão conceituado do exercito de terra e mar, do qual é director e proprietario o snr. Adelino Mendes Leal.

Agradecendo a visita, vamos permutar.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato de Portugal

Realizou-se Domingo, no retangulo do Sporting, a eliminatória do Distrito, ao campeonato de Portugal.

Este jogo que foi disputado entre o Imperio de Anta e o Sanjoanense, deu como vencedor este por 4-2 bolas.

O Imperio, que não soube segurar a victoria, que parecia sorrir-lhe, sucumbiu no ultimo quarto de hora.

E' de notar que aos directores do Imperio se deve tão grande a derrota, pois quando o guarda rede abandonou o terreno, o dever era faze-lo substituir imediatamente, debaixo de prescrições regulamentares, pois assim teriam evitado duas bolas.

Estes casos de indisciplina que se notam no futebol são deprimentes, não só para o jogador ou grupo que ele represente, como ainda para a Associação do Distrito, que não possui nos seus regulamentos disposições especiais para castigar nestes casos, ou pelo menos impor aos clubes a obrigação de o fazer. Em nosso entender a pena a aplicar devia ser dura, pois assim cremos, se chegaria a fazer alguma coisa de geito, no capitulo disciplina. Ha quinze dias foi o guarda-rede do Estrela que abandonou o campo, domingo, o do Imperio.

E' tempo de olhar para estas coisas snrs. da Associação, para bem do nosso futebol.

Campeonatos

Xadrez e Ping-pong

Prevenimos os amadores destes interessantes jogos, a fazerem os seus treinos, pois brevemente, o Sporting C. Espinho, vai realizar livre a toda a gente—os respectivos campeonatos. Serão disputadas valiosas taças e outros premios.

Transferência de magistrados

A seu pedido foi transferido para a comarca de Vizeu, o Ex.mo Snr. dr. João Alves de Faria, integérrimo juiz que há pouco ainda assumiu a chefia da comarca da Feira.

Para esta comarca já foi nomeado o novo juiz, o Ex.mo Snr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio, e Melo.

Comunicados

Testemunho de gratidão

Se a vida e a saúde são os maiores benefícios que se podem ambicionar, esses benefícios devo eu e a maior parte dos meus ao ilustre clínico desta vila, Ex.^{mo} Snr. Dr. Manuel de Sá Azeredo; pois se não fosse a sua providencial e sábia intervenção e, depois disto, o seu grande zelo, assiduidade e mesmo carinho com que nos tratou na grave doença de que vimos de sair, nem todos estaríamos já restabelecidos e mesmo algum de nós teria perdido o bem precioso da vida. Perdõe-me Sua Ex.^a se com isto, de algum modo, venho ferir a sua muita e reconhecida modéstia:

Eu, porém, e em vista do acima exposto, não posso nem devo calar a minha gratidão e, por isso, pois, aqui e publicamente lhe testemunho o meu eterno e profundo reconhecimento.

No mesmo reconhecimento quero também abranjer o Ex.^{mo} Snr. Dr. Correia Marques que, na ausencia do Snr. Dr. Sá Azeredo nos tratou, não desmerecendo da justa e bem merecida fama de que goza, como médico consciencioso e abalizado.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1934.

João Ferreira Aguiar

CURSO DE ESPERANTO

A «Portugala Instituto de Esperanto», com sede na Rua Jardim do Regedor, n.º 5-4.º — Lisboa — acaba de publicar o 1.º fascículo de um Curso Completo (elementar, médio e superior) desta famosa lingua internacional que pela sua facil aprendizagem para todos os povos, é de uma grande utilidade a todas as pessoas que um dia tenham de sair do seu país, pois o conhecimento deste idioma auxiliar dispensa o estudo de outras linguas mais dificeis.

Cada fascículo do curso de Esperanto, que sairá quinzenalmente, contem duas lições, permitindo uma facil e completa aprendizagem da referida lingua, sem mestre, sendo o seu preço, a modica quantia de Esc. 2\$50.

A revista *Ora ai é qui'tá...*, ampliada com mais cinco numeros de musica e um quadro, vai ser repetida no «Teatro Aliança», sabado, 10 de Março, a preços populares.

Hospital-Asilo Nossa Senhora da Saude de Oleiros no ano de 1933

Pedem-nos a publicação do seguinte gráfico:

Movimento de Internados no Hospital

Doentes vindos do ano anterior		Doentes admitidos durante o ano		Total dos doentes em tratamento		Doentes saídos				Doentes que ficaram em tratamento para o ano seguinte	
Varões	Femeas	Varões	Femeas	Varões	Femeas	curados ou melhorados		falecidos		Varões	Femeas
—	6	5	15	5	21	1	3	1	1	3	7

Movimento do Asilo

	Existiam no 1.º dia do ano	Entraram durante o ano	Sairam durante o ano	Faleceram durante o ano	Ficaram existindo no último dia do ano
Varões	3	1	1	0	3
Femeas	5	0	0	2	3

Movimento no Banco do Hospital

	Numero de consultas	Numero de curativos e outros tratamentos	Numero de vacinações	Numero de intervenções cirurgicas
Varões	545	861	281	496
Femeas	920	1.575	369	738
Total	1.465	2.436	650	1.234

MUITO DINHEIRO

— Mas o seu pó d'arroz custa apenas

ALGUNS ESCUDOS



Ela pode rodear-se do luxo mais custoso. Mas, para a sua preciosa tez não tem confiança senão no pó de arroz de «Mousse de creme». Ela sabe que, este pó suprime os poros dilatados e o aspecto luzente, dá a pele um belo aspecto mate e aveludado que faz sobressair a beleza natural da tez.

O pó Tokalon é o unico pó de arroz contendo a «mousse de creme». Esta vem misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito immediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou de noite e fazendo o que quer.

Resiste á transpiração. Assim com o pó Tokalon puro, tendes por alguns escudos sómente, a garantia duma tez esplendida, senão o vosso dinheiro ser-vos-ha reembolsado.

Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon de Lisboa (Secção D. E. 88, Rua d'Assumpção, que atende á volta do correio.

A tragédia de Aguada de Cima

A fim de dar entrada no Hospital Militar da Estrela, de Lisboa, já obteve alta no Hospital da Universidade de Coimbra, o tenente snr. Dr. Alexandre Ferreira do Amaral, protagonista da tragédia ocorrida no dia 9 do passado mês de Janeiro, em Aguada de Cima, concelho de Agueda.

Sua esposa, a snr.^a D. Maria Margarida Pinto Coelho do Amaral, nossa distinta conterranea, continua internada no Hospital da Universidade de Coimbra, tendo obtido sensiveis melhoras dos graves ferimentos recebidos.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento dos dois infortunados esposos.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director — Rua 16 n.º 654 — Telef. 23 — Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha 20\$00
Colonias Portuguesas 15\$00
Estrangeiro 50\$00

A M A R C A

Depósito:

Rua 19 — 318



anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Continuam os

Saldos de Balanço

«Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases: — Pela Patria! — Por Espinho!

«Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.